

Campanha valoriza raça negra

Edvaldo Rodrigues

"Como vai a sua consciência?". A partir de hoje, data em que as comunidades negras do Brasil comemoram o Dia da Consciência Negra, uma campanha do Governo federal veiculada no rádio e na televisão fará essa pergunta aos brasileiros. Lançada ontem no Recife pelo ministro do Desenvolvimento Agrário, Raul Jungmann, a campanha, que tem como garoto propaganda o ator Milton Gonçalves, é apenas uma parte das comemorações. Várias entidades representativas do movimento negro em Pernambuco, além de ONGs e representantes de órgãos públicos participam, a partir das 17h, da *Marcha do Povo Negro pela Igualdade* que irá percorrer as principais ruas do Centro do Recife. Outros eventos, como feirinhas, cursos e palestras vão ocorrer durante toda a semana.

Um dos temas que deverão nortear os eventos em comemoração à data será o sistema de cotas, lança-



Ministro Jungmann lançou, no Recife, peça publicitária que vai ao ar a partir de hoje em todo o País

"Como vai a sua consciência?". A partir de hoje, data em que as comunidades negras do Brasil comemoram o Dia da Consciência Negra, uma campanha do Governo federal veiculada no rádio e na televisão fará essa pergunta aos brasileiros. Lançada ontem no Recife pelo ministro do Desenvolvimento Agrário, Raul Jungmann, a campanha, que tem como garoto propaganda o ator Milton Gonçalves, é apenas uma parte das comemorações. Várias entidades representativas do movimento negro em Pernambuco, além de ONGs e representantes de órgãos públicos participam, a partir das 17h, da *Marcha do Povo Negro pela Igualdade* que irá percorrer as principais ruas do Centro do Recife. Outros eventos, como feirinhas, cursos e palestras vão ocorrer durante toda a semana.

Um dos temas que deverão nortear os eventos em comemoração à data será o sistema de cotas, lançado em agosto desse ano pelo Ministério do Desenvolvimento Agrário. O sistema consiste no estabelecimento de uma cota mínima de 20% para o preenchimento de cargos por negros no ministério. "De todos os cargos de confiança no Governo federal, a participação dos negros é de apenas 5%", afirma o ministro Raul Jungmann.

Para uma das organizadoras da *Marcha do Povo Negro pela Igualdade*, Vera Baroni, do Movimento de Negros e Negras de Pernambuco, a campanha tem um caráter pedagógico. "Primeiro porque reconhece que a igualdade não existe, porque se existisse não haveria necessidade de fazer campanha. Segundo porque cria, de forma oficial, alguns mecanismos que possa promover a igualdade", opina Baroni. Segundo ela, a população negra no Brasil responde por 45,2% do total. "Essa porcentagem deveria estar



Ministro Jungmann lançou, no R

proporcional no parlamento e em todos os setores da sociedade", diz.

Ainda segundo os dados do Movimento de Negros e Negras de Pernambuco, 68% da população pernambucana é formada por negros. Recife tem 64,2% da sua população formada por negros, mas no município de Camaragibe esse número sobe para 73%. No Brasil, a comunidade negra é encontrada em maior proporção na Bahia, com 80% da população. Santa Catarina, onde predominam os brancos, os negros são apenas 22% da população.

COROAÇÃO — Coube ao Maracatu Nação Camaleão a responsabilidade pela parte artística do lançamento da campanha. Fundado em 1990, o maracatu de baque virado, apresentou na ocasião a cerimônia da coroação do rei e da rainha da sua nação.

Programação lembra data

A programação pelo Dia da Consciência Negra deverá se estender por toda a cidade. Na rua da Imperatriz, desde ontem, integrantes de comunidades quilombolas de Pernambuco participam de uma mostra de artesanato durante todo o horário comercial. A mostra contará com a participação de afro descendentes das periferias do Recife. Além da venda de artesanato, também constam da programação apresentações artísticas e cursos para produção de adereços. O evento é fruto de parceria da Agência do Trabalho e Associação dos Comerciantes da Rua da Imperatriz.

A Fundação Joaquim Nabuco (Fundaj), através do Museu do Homem do Nordeste, preparou para a data dez dias de comemora-

ções, que ganhou o nome de Feira do Quilombo. De hoje até quinta-feira, acontece a oficina de batuques, ministrada pelo mestre artesão Maureliano Ribeiro. Também de hoje a quinta, o pátio do museu abrigará uma feira de culinária, instrumentos musicais, cortes de cabelo, camisetas, discos, livros, loas, capoeira e danças.

Duas apresentações artísticas estão agendadas para hoje, ambas às 16h. A primeira é a abertura da exposição *Fantasia, Alfaia e Instrumentos Musicais do Maracatu Nação de Luanda*, que se estenderá até o dia 30 de novembro. A outra é a exibição do *Maracatu Nação de Luanda*, às 16h. A exposição de fantasias, alfaia e instrumentos musicais do *Maracatu Nação de Luanda*.